



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14818 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

**TEXTO COMO EIXO CENTRAL DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: ANÁLISE DE UM MÓDULO DO MATERIAL ESTRUTURADO DE ENSINO**

Eunice Cardoso Lauriano Ferreira - UFR - Universidade Federal de Rondonópolis

Izaira Aparecida da Silva - UFR - Universidade Federal de Rondonópolis

Sandra Regina Franciscatto Bertoldo - UFMT - PPGE Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

**TEXTO COMO EIXO CENTRAL DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO:  
ANÁLISE DE UM MÓDULO DO MATERIAL ESTRUTURADO DE ENSINO**

O presente trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento no Mestrado em Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis (PPGEdu/UFR), na linha de pesquisa: Linguagem, educação e cultura. O objetivo é analisar o primeiro módulo do Livro 01 do kit do 1º ano do Ensino Fundamental da Coleção Plural Sistema Inteligente, da Editora Movimenta, cujo nome é "Qual é o seu nome?", a fim de verificar quais gêneros textuais estão presentes nessa unidade e como eles se articulam para alfabetizar na perspectiva do letramento.

Esse Material Estruturado de Ensino (doravante MEE) foi adquirido e adotado pela Secretaria Municipal de Educação de Rondonópolis-MT (SEMED), no ano de 2022, sem consultoria e apenas com Comissão de Julgamento de Amostras da Concorrência Pública nº 19/2021 formada, comissão essa composta somente por representantes dos Departamentos da SEMED, todos em cargos comissionados no momento da nomeação. Inicialmente, a adoção do MEE foi pensada como um dos recursos pedagógicos para chegar aos lares das crianças no período acometido pela pandemia da SARS-COV2 (COVID), mas que, de fato, chegou às unidades de ensino no ano letivo de 2022 quando as crianças já estavam de volta ao ensino presencial.

É um material apostilado disponibilizado para toda Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, composto por quatro livros,

com os seguintes Componentes Curriculares cada: Português, Matemática, Ciências Humanas – História / Geografia e Ciências. Esses livros são entregues e trabalhados bimestralmente.

A Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis possui uma Diretriz Curricular Municipal (DCM) própria, além de atender ao que preveem os documentos curriculares nacional e estadual. Mesmo assim, o MEE foi adotado sem qualquer consultoria especializada, a “toque de gabinete”, justificado pelas normas educacionais excepcionais adotadas durante o estado de calamidade pública como resultado da pandemia de COVID-19. Nesse período, as redes públicas de ensino podiam adquirir materiais em caráter de urgência, de modo a promover o ensino remoto, mas, como já dissemos, apesar de ser esse o cenário em que o material foi adquirido, ele só chegou às crianças muito tempo depois, descaracterizando a razão primeira de sua aquisição e levando à reflexão quanto à viabilidade desse MEE no processo de ensino-aprendizagem, frente ao documento próprio elaborado pela Rede Municipal que considere

[...] **alfabetizar letrando**, de modo a ensinar o SEA propiciando a vivências de situações de aprendizagem que possibilitem às crianças experiências com práticas de leitura e de produção de textos reais e significativas para que possam compreender e apreender os conhecimentos sobre o código escrito. (DCM, 2021, p. 26, grifo dos autores).

Nesse sentido, se abrem questionamentos ao se pensar a alfabetização na perspectiva do letramento, como: Qual a função do texto e dos gêneros textuais no ensino da língua? As atividades são significativas, atendem as demandas linguísticas das crianças e contribuem com sua aprendizagem? Os textos possuem significados ou são esvaziados de sentido?

As discussões pretendidas nesse estudo se organizam dentro das perspectivas da pesquisa qualitativa, visto que, nos aspectos tangíveis à educação, toda pesquisa de caráter qualitativo tem seu olhar voltado para os conteúdos propostos em suas especificidades e diferenciações dadas pelos sujeitos sociais, e do tipo documental pois estamos analisando o MEE como documento (Minayo, 1994, p.12-13). Discussões estas respaldadas em Marcuschi (2008), Mortatti (2004); Soares (2022).

Alfabetização e letramento são processos distintos, porém interdependentes e indissociáveis, uma vez que aprender a ler e escrever não é meramente aprender a decodificar grafemas, fonemas ou mesmo grafar pensamentos, mas sim, conhecer e se utilizar, com autonomia, da leitura e da escrita vinculadas à função social da língua. Por estarmos inseridos numa sociedade *grafocêntrica*, o desenvolvimento da leitura e da escrita em contextos de letramento é prática indiscutível.

Se pensarmos a alfabetização numa perspectiva cidadã, em que o domínio da língua oral e escrita não serve apenas para a pessoa se comunicar, mas, que é um meio para inserção social, compreenderemos a importância do texto e dos gêneros textuais como o

eixo central desse processo. Como explica Soares:

Tal como seria artificial (e impossível!) pretender levar a criança a adquirir a fala ensinando-a a pronunciar fonemas e reuni-los em sílabas, estas em palavras, para enfim chegar a textos que a habilitassem a interagir no convívio social, também se torna artificial levar a criança a aprender a leitura a escrita desligadas de seu uso, ensinando-a a reconhecer e traçar letras, relacioná-las a seu valor sonoro, juntá-las em sílabas, estas em palavras, para enfim ler e escrever **textos**, tornando-a capaz de inserir-se no mundo da escrita. (Soares, 2022, p. 35, grifo da autora).

A interação social que leva os sujeitos a compreender e realizar comunicação se organiza em textos, visto que a leitura e a escrita são elementos de interação social e que munem os indivíduos de condições comunicativas para produzir novos textos e interagir com outros falantes, seja pela escrita ou pela oralidade, bens culturais que possibilitam ao indivíduo que as possui participação efetiva na cultura escrita, mudança individual e do grupo social (Mortatti, 2004).

O texto é um evento comunicativo e os gêneros textuais são fundamentais para que a comunicação aconteça nesse processo de interação social e, na condição dos indivíduos de produzir textos quando acessam processos comunicativos diversos por meio dos gêneros textuais, a reflexão é de compreensão, produção e análise, pois os gêneros textuais são vistos “como esquemas de compreensão e facilitação da ação comunicativa interpessoal” (Marcuschi, 2008, p. 208).

Considerando a perspectiva de alfabetizar letrando assumida nesse texto, analisamos o primeiro módulo do Livro 01, intitulada de "Qual é o seu nome?", do MEE ora analisado, a partir da proposta de ter no texto, nas suas diferentes modalidades, a centralidade do ensino da língua. Para tanto, refletimos mais uma vez: Qual a função do texto e dos gêneros textuais no ensino da língua? As atividades são significativas, atendem as demandas linguísticas das crianças e contribuem com sua aprendizagem? Os textos possuem significados ou são esvaziados de sentido?

No módulo 1, “Qual é o seu nome”, estão presentes quatro gêneros textuais, como podemos observar no quadro abaixo:

**Quadro 01: Gêneros textuais do módulo 1:**

<b>Gêneros textuais presentes no módulo 1</b>		
<b>Texto</b>	<b>Autor / Fonte</b>	<b>Gênero textual</b>
Nome de gente	MPB4 /Disponível em: <a href="https://www.letras.mus.br/mpb4/945677/">https://www.letras.mus.br/mpb4/945677/</a> Acesso em 29 de nov. de 2017.	Letra de canção
Nome da gente	Pedro Bandeira / <b>Cavalgando o Arco-íris</b> . São Paulo: Moderna, 1984.	Poema
O que é mãe?	Sérgio Capparelli / (Não tem fonte)	Poema
As meninas	Cecília Meireles / <b>Ou isto ou aquilo</b> . São Paulo: Global, 2012.	Poema

Infância	Sônia Miranda / <b>Pra boi dormir</b> . Rio de Janeiro: Record, 1999.	Poema
Os gatinhos de Celina	Disponível em: <a href="https://acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-os-gatinhos-de-celina-3o-ou-4o-ano/">https://acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-os-gatinhos-de-celina-3o-ou-4o-ano/</a> acesso em: 30 de nov. De 2017.	Texto Narrativo
Leitura de imagens	(Não tem autor nem fonte)	Leitura de Imagens

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras.

Como afirmamos anteriormente, os processos de interação social se organizam em textos e, portanto, todo indivíduo produz textos quando está nesse movimento de interação com o outro. E o texto, em seus diversos gêneros textuais, possibilita a concretização dessa interação (Soares, 2022).

Participando dessa compreensão, ao olharmos para o módulo 1, verificamos a disponibilidade de quatro gêneros textuais: poema (4 inserções), letra de canção (1), texto narrativo (1) e leitura de imagens (1).

Soares (2022) nos lembra que, no ciclo de alfabetização, alguns gêneros são mais frequentes do que outros, dada a familiaridade das crianças com esse objeto-texto. A autora destaca que, dentre muito outros, os contos clássicos, as histórias em quadrinhos, sequências de imagens, poemas e cantigas infantis são boas escolhas para se trabalhar com as crianças nessa fase inicial de leitura e escrita. Porém, reiteramos, o texto precisa configurar como elemento central da aprendizagem e não como um pretexto para que atividades como listas de palavras soltas e desconexas sejam desenvolvidas.

Nesse horizonte, Marcuschi (2008) nos alerta que “os textos escolares, sobretudo nas primeiras séries, padecem de problemas de organização linguística e informacional. [...] carecem de coesão, formando conjuntos de frases soltas [...]” (p. 52-53).

No módulo em questão, tem-se como proposta de atividades a leitura individual, leitura compartilhada e lendo com o professor. Porém, elas não colocam o texto como centralidade, mas sim como pretexto. Isso fica muito evidente ao observarmos, por exemplo, no gênero letra de canção, as atividades de interpretação e não de compreensão, que exigem que a criança recorra ao texto para “buscar” as palavras isoladas para completar e/ou preencher as respostas pedidas pelos enunciados das perguntas:

**Imagem 01: Kit do 1º ano do Ensino Fundamental I – Conversando com o texto:**

**CONVERSANDO COM O TEXTO**

CHEGOU A HORA DE BATERMOS UM PAPO SOBRE O TEXTO E FICARMOS AINDA MAIS ESPERTOS(AS)!

**01** COMPLETE OS VERSOS, OU SEJA, AS LINHAS DO POEMA COM OS NOMES DE MENINAS QUE ESTÃO FALTANDO.

(A) ARABELA  
ABRIA A JANELA.


(B) CAROLINA  
ERGUIA A CORTINA.

(C) E MARIA  
OLHAVA E SORRIA:  
"BOM DIA!"

**18** **02** DE QUEM A AUTORA DIZ TER MUITA SAUDADE?  
MARIA

**03** QUAL É O NOME DAS DUAS MENINAS QUE VIVIAM NAQUELA JANELA?

CAROLINA     ARABELA     MARIA



Fonte: Arquivo pessoal.

Todas as outras atividades que “partem” do texto seguem essa mesma lógica, de interpretação daquilo que está explícito, sem levar à reflexão ou à provocação para o olhar além do simples dito e registrado.

No gênero textual “leitura de imagem”, as imagens chamam atenção por serem dos super-heróis que, aparentemente, as crianças gostam, porém a proposta da atividade não é atrativa, pois o foco é simplesmente a escrita/grafia dos nomes dos personagens, o que, além de limitar a fantasia infantil, criatividade, mundo da imaginação da criação à grafia, comprova que o texto é usado aqui como pretexto e não como um evento comunicativo que levará às crianças a participarem ativamente da construção dessa interação sujeito-língua.

Essa análise, apesar de sucinta nesse texto, mostrou que é inviável pensar alfabetização e letramento sem o texto, pois, ele “é o eixo central de alfabetização e letramento” (Soares, 2022, p. 33).

Dessa forma, para desenvolver habilidades, aprendizagens, demandas linguísticas e, principalmente, as funções sociais da escrita e da leitura, se faz imprescindível que se parta

de textos, e de textos reais que compõem o contexto social da criança.

Isto posto, pensando a alfabetização na perspectiva do letramento, os gêneros textuais presentes nesse módulo, da forma como estão articulados nas atividades propostas, **são pretextos** e, esvaziados de sentido, não possibilitam à criança reconhecer a língua no seu processo mais autêntico – de interação social – e compreendê-la na realização da leitura e da escrita.

**Palavras-Chave:** Alfabetização. Letramento. Texto. Gênero textual. Material Estruturado de Ensino (MEE).

## REFERÊNCIAS

MARCUSCHI, Luiz. Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Educação e Letramento.** São Paulo: UNESP, 2004.

SOARES, Magda. **Alfabetizar:** toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1. ed. 5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2022.

TEIXEIRA, Ana Sueli (Org.). **Plural:** Ensino Fundamental 1 – 1º ano – Livro do Professor. 1ª ed. São Paulo: Movimenta, 2022.